

Jackeline Lima Farbiarz • Alexandre Farbiarz
Barbara Jane Wilcox Hemais

organizadores

DESIGN PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Blucher Open Access

 **FAPERJ**
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

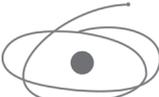

CAPES

Jackeline Lima Farbiarz
Alexandre Farbiarz
Barbara Jane Wilcox Hemais
(organizadores)

Design para uma educação inclusiva

Blucher

 **FAPERJ**
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro


C A P E S

Design para uma educação inclusiva

© 2016 Jackeline Lima Farbiarz, Alexandre Farbiarz, Barbara Jane Wilcox Hemais (organizadores)

Editora Edgard Blücher Ltda.

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel 55 11 3078-5366

contato@blucher.com.br

www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed. do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Design para uma educação inclusiva [livro eletrônico]/ organização de Jackeline Lima Farbiarz, Alexandre Farbiarz, Barbara Jane Wilcox Hemais. -- São Paulo : Blucher, 2016.
228 p. : il. color; PDF.

Bibliografia

ISBN 978-85-803-9201-2 (e-book)

ISBN 978-85-803-9200-5 (impresso)

1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. 4. Prática de ensino. 5. Estratégias de aprendizagem. 6. Ensino – Metodologia. I. Farbiarz, Jackeline Lima. 2. Farbiarz, Alexandre. 3. Hemais, Barbara Jane Wilcox.

16-1199

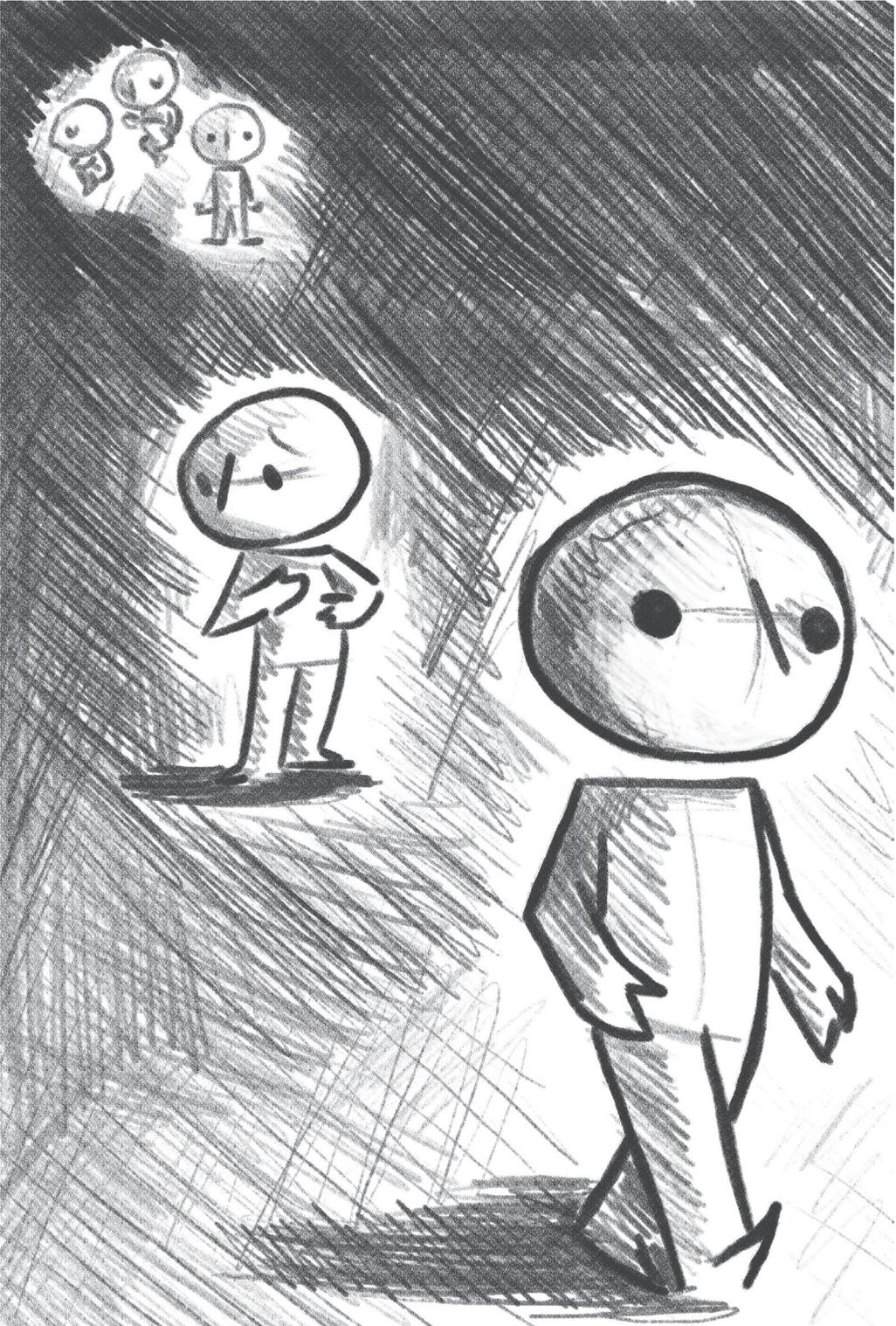
CDD 370

Índice para catálogo sistemático:
1. Inovações educacionais

Conteúdo

PREFÁCIO	07
PARTE I – MULTIMEIOS	11
Capítulo 1 – Tecnologias & Espaços: mediações de ensino-aprendizagem	13
Capítulo 2 – Tecnologias Digitais no Ensino Superior: das possibilidades e tendências à superação de barreiras e desafios	25
Capítulo 3 – Dispositivos móveis em ambientes didáticos	37
Capítulo 4 – A distância ou presencial: novos ambientes de aprendizagem	47
Capítulo 5 – As potencialidades pedagógicas e impactos das interfaces dos sistemas instrucionais nas tecnologias das linguagens humanas	79
PARTE II – MULTIMÍDIAS E MULTIMODOS	99
Capítulo 6 – Jogos Eletrônicos na Educação Formal: fantasia e controle para expectativas e perspectivas	101
Capítulo 7 – Narrativa nos jogos: uma oportunidade para autoria coletiva na escola	117

PARTE III – MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS	129
Capítulo 8 – Temas contemporâneos: campos de conhecimento em diálogo	131
Capítulo 9 – Formação do professor para a Educação Inclusiva	147
PARTE IV – MÚLTIPLAS PRÁTICAS	171
Capítulo 10 – Design & Educação: objetos de ensino-aprendizagem potencializando inteligências múltiplas	173
Capítulo 11 – São Tomé e Príncipe: um espaço interdisciplinar de projeto	195



PREFÁCIO

Este livro é o resultado de dez anos de reflexões sobre materiais, recursos e tecnologias digitais de informação e comunicação em espaços de ensino-aprendizagem nas fronteiras design-linguagem-educação. Nele estão reunidos artigos que sintetizam, discutem e propõem formas de ação em educação a partir das quatro edições do Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos¹, organizado pelos Programas de Pós-Graduação em Design e em Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Durante as quatro edições do evento, grupos de trabalho foram se constituindo e se solidificando, sob a coordenação de professores e pesquisadores oriundos de instituições como CEFET-MG, Esdi-UERJ, Fiocruz, FGV, PUC-Rio, UEL, UEMG, UFF, UFRJ, Unespa e Unicamp. Mas, sem dúvida, foi a adesão de professores e pesquisadores dos diferentes segmentos de ensino (da educação infantil ao ensino

1 Os artigos apresentados nas quatro edições do evento estão disponíveis em: <https://pt.scribd.com/doc/35152549/Textos-Selecionados-do-II-SILID-e-I-SIMAR>; http://www.letras.puc-rio.br/eventos_let/4silid/anais/III%20SILID%20II%20SIMAR.pdf; http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_discurso.php?strSecao=input0; <http://www.proceedings.blucher.com.br/article-list/v-silid-iv-simar-266/list#articles>.

superior) de todas as regiões do país que trouxeram a maturidade necessária para assumirmos o desafio de repartir com o leitor a consolidação das discussões desenvolvidas nos grupos de trabalho.

Certo é que a realização conjunta do evento tem oportunizado o intercâmbio entre professores das redes pública e particular de ensino básico e superior; pesquisadores de linguagem, educação, design e comunicação; profissionais de gestão em educação; dos mercados de comunicação, design de mídia digital e design gráfico; e também entre estudantes de graduação e pós-graduação interessados na troca de experiências.

De onde partem nossas discussões? Por que decidimos repartir com o leitor os resultados dos debates desenvolvidos ao longo dos últimos sete anos? Nossa intenção é, compactuando com Howard Gardner (1983)² por meio dos artigos aqui incluídos, favorecer práticas de ensino-aprendizagem que potencializem as inteligências múltiplas que participam da constituição dos indivíduos, sob a ótica da interdisciplinaridade.

Decorre daí o título do presente livro *Design para uma educação inclusiva*. Nele, refletimos sobre meios, mídias, modos e práticas significativas para inteligências múltiplas. *Multi* é um prefixo que assumimos como palavra de ordem. Por isso, reunimos aqui multimeios, multimídias, multimodos, múltiplas práticas em prol da valorização das inteligências múltiplas. Só assim, entendemos ser possível a constituição, de fato, de uma educação inclusiva não no sentido de “repartir o espaço de ensino-aprendizagem com o diferente”, mas buscando entender que todos estão em situação de inclusão, pois os indivíduos carregam em si formas distintas de se constituírem como sujeitos, como cidadãos que precisam formar olhares capazes de aceitar a complexidade das situações reais sem reduzi-la, sintetizá-la ou livrá-la de suas contradições.

Nossa proposição é a visita e a ação sobre o atual desenho da educação no Brasil. Consideramos que, como disciplina inscrita na contemporaneidade, o Design traz novas perspectivas para o desenvolvimento da capacidade dos alunos de lidar com a complexidade do mundo, desenvolvendo a competência para a resolução de problemas, como descrita por Edgar Morin (2003)³. Entendemos, recuperando Tatiana Tabak e Jackeline Farbiarz (2012)⁴, que o contexto de propensões e motivações do design, pela pluralidade de sua dimensão cultural, favorece a transcendência das dicotomias e a compreensão do aspecto fundamental da complexidade.

2 GARDNER, H. *Frames of mind: the theory of multiple intelligences*. New York: Basic, 1983.

3 MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2003.

4 TABAK, T. (não) Resolução de (não) problemas: contribuições do design para os anseios da educação em um mundo complexo. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2012.

Em suma, a presente publicação situa-se como um compartilhar de reflexões, experiências e vivências. Desejamos que sua leitura permita a reavaliação de práticas vigentes em ambientes de pesquisa e ensino.

Sem dúvida o auxílio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes-Brasil) e da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj); a cooperação dos professores e pesquisadores dos comitês científicos e de organização de todas as edições do SIMAR; a colaboração dos coordenadores dos eixos temáticos e a adesão da comunidade têm sido fundamentais para o atendimento das metas dos eventos e, especificamente, para a concretização desta publicação.

Tenham uma boa leitura.

Jackeline Lima Farbiarz
Barbara Jane Wilcox Hemais
Alexandre Farbiarz